



PÔSTER

Político e Gestão

Superando desafios: as práticas integrais de saúde

Valéria Debortoli de Carvalho Queiroz. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
vdebortoli@hotmail.com

Introdução: A necessidade de promover a integração entre as redes assistenciais de saúde ganhou relevância com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Sabe-se que as práticas integrais são mais eficazes para responder aos problemas reais e complexos vivenciados no campo da saúde, onde as ações setoriais ou especializadas demonstraram ser inócuas.

Objetivos:

- Analisar a importância das práticas integrais de saúde no campo da saúde coletiva;
- Analisar as contribuições das práticas de saúde para o fortalecimento de política de saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As práticas integrais em saúde surgem com o processo de fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil e dos serviços de saúde articulados em rede. Também englobam a responsabilização pelo usuário e a concepção da produção social da saúde. Esta rompe com as ações de promoção à saúde de forma setorial. Enfatiza as determinações sociais no processo de adoecimento, reivindicando ações e práticas intersetoriais. Além disso, objetiva de superar a lógica tradicional dos sistemas de saúde, no que se refere aos encaminhamentos e as contrarreferências. Desta forma, almeja-se contribuir para superação da fragmentação da política de saúde.

Resultados: Sob o ponto de vista analisado uma das contribuições das práticas integrais de saúde correlaciona-se com a proposta de matriciamento em saúde. O matriciamento sustenta-se na criação de ações horizontais que integrem os profissionais e os serviços nos diferentes níveis assistenciais. A integração do cuidado é importante para garantir a continuidade do tratamento, sobretudo para os portadores de doenças crônicas, pois os mesmos utilizam serviços em diferentes níveis de complexidade e por isso, demandam o acompanhamento necessário. Além disso, responsabiliza a APS pela coordenação dos serviços de saúde, fortalecendo a política de saúde e garantindo o acesso universal aos serviços de saúde.

Conclusão ou Hipóteses: O conceito ampliado de saúde requer que atenção em saúde envolva práticas sanitárias e sociais. Demanda que os profissionais e as instituições estejam aptos para desempenhar suas atividades no território, objetivando melhorar a qualidade dos serviços ofertados. O desenvolvimento das práticas integrais de saúde reafirma os princípios do SUS contribui para o fortalecimento da política de saúde.

Palavras-chave: Práticas Integrais de Saúde. Política de Saúde. Atenção Primária em Saúde.